

Aprovada na 885ª Sessão.

ALADI/CR/Ata 882  
9 de dezembro de 2004  
Horas: 10h15m a 11h10m

ATA DA 882ª SESSÃO, ORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia
  2. Assuntos em Pauta
  3. Consideração das Atas correspondentes às 879ª e 881ª Sessões
  4. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.
  5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento por Programas e consideração do Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005 (ALADI/CR/di 1908 e ALADI/CR/PR 206).
  6. Relatório da Sexta Reunião do Comitê de Direção Executiva da Iniciativa para a Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), realizada em Lima, nos dias 23 e 24 de novembro p.p.
  7. Assuntos Diversos.
-

Preside:

CLAUDIA TURBAY QUINTERO

Assistem: Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Luciano Mazza de Andrade, Roberto Goidanich, Elói Ritter Filho e Luiz Augusto Marfil (Brasil), Oscar Quina e Axel Cabrera (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e Nancy Doria de Guggiari (Paraguai), William Belevan Mc Bride e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Agustín Espinosa Lloveras, Miguel Pereira, Jorge Luis Jure e Mariella Crosta (Uruguai), María Lourdes Urbaneja, Juan Ramón Chirino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), Igor V. Romanchenko (Rússia) e Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretária-Geral a.i.: María Teresa Freddolino.

---

PRESIDENTA: Damos início a nossa sessão. Tenho de recordar aos senhores, particularmente, aos convidados especiais, que a primeira parte de hoje será concentrada em uma sessão ordinária do Comitê de Representantes e, depois, procederemos à sessão Extraordinária para a despedida do Embaixador Héctor Casanueva, portanto, iniciamos a 882ª Sessão e submeto a sua consideração a ordem do dia.

1. Aprovação da Ordem do Dia

A Ordem do Dia inclui 7 pontos, que constam do papel que foi incluído em suas pastas. Não havendo observações, fica aprovada e passamos ao segundo ponto da Ordem do Dia.

2. Assuntos em Pauta

Ofereço a palavra à senhora Secretária-Geral a.i., María Teresa Freddolino, para que nos informe sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIA-GERAL a.i.: Obrigada, senhora Presidenta. Os assuntos em pauta constam da pasta dos senhores Representantes e neles são mencionados as notas e documentos que temos de tratar nesta ocasião e que fazem parte da presente Ata.

1. Representação Permanente da Bolívia e Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Notas 61/04 e 88/04 de 22/11/2004.

Comunicam que o Acordo de Cooperação e Intercâmbio de Informação em Matéria Aduaneira entre a República da Bolívia e a República do Chile entrou em vigor em 15 de novembro de 2004.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1909.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 219, de 6/12/2004.

Comunica o envio, via e-mail, para fins de protocolização, dos textos que indica do Acordo de Complementação Econômica Nº 58, recebidos do Governo do Peru.

3. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 217, de 03/12/2004.

Comunica que foram promulgados, pelos Decretos indicados, o Décimo Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 39, a Ata de Retificação do Trigésimo Nono Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35 e o Décimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 39.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1913.

4. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 7-5-Z/60, de 02/11/2004.

Encaminha cópia do Decreto Supremo pelo qual é ratificado o Acordo Bilateral de Cooperação e Assistência Mútua em Matérias Aduaneiras.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1911.

5. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 7-5-Z/58, de 09/11/2004.

Comunica que encaminha, via e-mail, o documento da Comunidade Andina SG/di 666 - "*Estado de la Integración Andina: Instituciones, Mecanismos y Disciplinas Relacionadas con el Comercio*" (Estado da Integração Andina: Instituições, Mecanismos e Disciplinas Ligadas ao Comércio).

O texto do documento foi publicado no *site* da ALADI - *Seção Biblioteca – Escolhemos para você*.

6. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 7-5-/54, de 27/10/2004.

Encaminha, em anexo, cópia do Decreto Supremo Nº 023-2004-MINCETUR, pelo qual se estabelece a aplicação de uma salvaguarda provisória para determinados confeccionistas têxteis.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1904.

7. Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela. Nota Nº 453, de 15/11/2004.

Comunica a vigência do Décimo Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação Nº 21.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1906.

8. Ministério das Relações Exteriores da República Bolivariana da Venezuela. Nota de 15/11/2004.

Comunica que a Missão Permanente em Genebra informou que o Órgão de Solução de Controvérsias da OMC decidiu incluir o Embaixador Juan Francisco Rojas na lista de peritos governamentais e não-governamentais integrantes de Grupos Especiais da OMC.

9. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação:

Bolívia: US\$ 140.365.- dos quais, US\$ 69.212 saldaram a contribuição correspondente ao ano 2004, US\$ 32.100,54 saldaram a contribuição correspondente ao ano 1994 e US\$ 39.052,46 saldaram parte da contribuição correspondente ao ano 1995.

10. Convites recebidos:

A Comissão de Coordenação Técnica (CCT) da Iniciativa para a Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) convidou para participar da Sexta Reunião do Comitê de Direção Executiva (CDE), realizada em Lima, nos dias 23 e 24.XI.2004 de novembro p.p.

11. Evolução do comércio exterior dos países-membros da Associação Latino-Americana de Integração 2002-2003 (ALADI/SEC/di 1880).

12. Evolução das relações comerciais entre a ALADI e a União Européia (1997-2003) (ALADI/SEC/di 1876).

13. Relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias – janeiro-outubro 2004 (ALADI/SEC/di 1878).

14. Relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração até 31 de outubro de 2004 (ALADI/SEC/di 1879).

15. Publicidade das resoluções proferidas nos processo de solução de controvérsias contidos em acordos assinados ao amparo do Tratado de Montevidéu 1980 (Doc. Inf. 709/Rev. 1, e Add. 1, 2 e 3).

---

Queremos salientar a contribuição recebida do Governo da Bolívia: um montante de US\$ 140.365, correspondente ao pagamento do primeiro trimestre de 2004 e a uma das parcelas estabelecidas em seu acordo de pagamento. Agradecemos ao Governo da Bolívia por sua contribuição.

Recebemos, também, uma nota da Delegação Permanente do Brasil, a Nota Nº 219, de 6 de dezembro, pela qual comunica que encaminha, via e-mail, para fins de protocolização, os textos ali indicados, do Acordo de Complementação Econômica Nº 58, recebidos do Governo do Peru.

Obrigada, senhora Presidenta, esses são os assuntos destacados do referido documento.

PRESIDENTA: Passamos ao terceiro ponto da ordem do dia.

3. Consideração das Atas correspondentes às 879ª e 881ª Sessões

Submetemos as Atas sua consideração; há qualquer comentário ou observação? Não havendo observações, ficam aprovadas as Atas 879 e 881.

Passamos ao ponto 5 (sic), correspondente ao Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento por Programas.

5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento por Programas e consideração do Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005.

Ofereço a palavra ao Embaixador Agustín Espinosa.

Representação do Uruguai (Agustín Espinosa): Obrigado, Presidenta. Os senhores têm o relatório da Presidência, bem como o projeto de resolução com o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005, o documento ALADI/CR/PR 206, de 30 de novembro.

Brevemente, porque os senhores já têm os documentos e já foram vistos; no dia 24 do mês passado reuniu-se a Comissão, com a participação de todos os países-membros e, basicamente, tratamos três assuntos. A análise, primeiro, dos documentos apresentados pela Secretaria-Geral ligados à situação orçamentária e financeira da Associação durante este ano, incluindo o mês de outubro. As Representações que participaram da reunião fizeram algumas consultas sobre o documento e, como consequência, foi aprovado pela Comissão.

O segundo documento a ser analisado foi outro apresentado pela Secretaria sobre o cumprimento do programa de atividades da Associação durante o ano passado, incluindo, também, os meses de janeiro a outubro, e, em torno a esse assunto, acordamos algumas observações e recomendações à Secretaria, que foram reunidas e eu acredito que não compensa mencioná-las, pois constam do documento que os senhores já têm.

Por último, analisamos a proposta da Secretaria sobre o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005 e, o que o respectivo programa de atividades da Associação para o primeiro trimestre de 2005; as Representações que participaram da Comissão assinalaram alguns pontos e fizeram alguns esclarecimentos, pelo qual acordamos o seguinte: eliminar a atividade 3.VII do Programa e incluir o relatório sobre o progresso nas negociações no âmbito da OMC em outro Capítulo, o 3.VIII. Combinamos, também, estabelecer o mês de abril data para a atividade 3.XIV e rever o montante de custos do quadro de pessoal estimado para essa atividade.

Acordamos, ainda, incluir a atividade VIII no Capítulo IV. Reunião técnica de escritórios governamentais responsáveis pelo fornecimento de informações estatísticas de comércio exterior, com um asterisco, que indique que a participação de especialistas nela será financiada com créditos orçamentários remanescentes do exercício do ano 2004.

Também acordamos incluir no Capítulo V, sob o subtítulo, Comércio Eletrônico e TICs a atividade: Consideração, pelo Comitê de Representantes, da proposta de digitalização dos certificados de origem e adoção das recomendações pertinentes.

Da mesma forma, acordamos eliminar a Atividade 5.XIV, apoio técnico e administrativo à XLIV Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários e acompanhamento das encomendas resultantes e, por último, acordamos trasladar a atividade do Capítulo V, marcada com asterisco, Realização e Administração de um Foro Virtual sobre a Utilização das TICs para melhorar a competitividade das empresas da região para o subtítulo Comércio Eletrônico e TICs, porque é lógico que seja incluída ali.

As Representações pediram esclarecimentos à Secretaria a respeito dos montantes destinados ao quadro de pessoal em algumas atividades específicas para o primeiro quadrimestre de 2005, pois entendiam que os mesmos eram mais altos do que os que foram aprovados para 2004.

Entendendo que o orçamento de 2005 teria de ser idêntico ao de 2004, fez-se esse comentário e a Secretário-Geral esclareceu que os tempos estabelecidos para as atividades tinham sido revistos em função do que fora efetivamente executado em 2004 e das atividades previstas para o primeiro trimestre (sic) de 2005.

A Secretário-Geral informou que as atividades analisadas em Grupos de Trabalho correspondentes ao ano 2004 que tenham sido aprovadas pelo Comitê de Representantes, seriam pagas pelos créditos orçamentários do exercício 2004. Como resultado, então, dessas deliberações, a Comissão apresenta hoje ao Comitê de

Representantes o Projeto de Resolução sobre o Orçamento por Programas da Associação para o primeiro quadrimestre do ano 2005, que, como já disse, consta do documento ALADI/CR/PR 206, de 30 de novembro. Acredito que, com isto, Presidenta, informamos sobre o resultado de nosso trabalho, com o qual a Comissão de Orçamento concluiu suas atividades durante este ano. Obrigado.

PRESIDENTA: Ponho à consideração dos Representantes e senhores Embaixadores o relatório apresentado pelo Embaixador Espinosa e ofereço a palavra a quem queira fazer algum comentário ou contribuição.

A senhora Representante do México pede a palavra.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho): Obrigada, Presidenta. Sinto muito ter chegado atrasada, pois não pude ouvir a totalidade do relatório do Presidente da Comissão de Orçamento por Programas.

Meu comentário é geral. Esta Comissão reuniu-se apenas em três ocasiões durante o período que abrange 9 de agosto, 4 e 24 de novembro e houve a sensação em nossa Representação, de que não houve tempo suficiente para realizar uma análise cuidadosa deste assunto tão importante para a Associação, portanto, não pudemos fazer um acompanhamento adequado do cumprimento do Programa de Atividades. Sugiro que no futuro possamos ter maiores chances de analisar tudo o que estiver ligado ao orçamento da Associação.

PRESIDENTA: Agradecemos à Embaixadora do México pelo comentário. Ofereço a palavra para mais alguma intervenção. Não havendo mais comentários, quero esclarecer o seguinte: não apenas recebemos o relatório do Embaixador Agustín Espinosa, mas também estamos considerando o Orçamento para o primeiro quadrimestre de 2005.

A Embaixadora do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho): Muito obrigada, Presidenta. Eu gostaria de fazer alguns comentários gerais a respeito do projeto de resolução apresentado para aprovar o orçamento para o primeiro quadrimestre.

Primeiro, em termos muito gerais, nossa Representação estudou como tem funcionado a análise do orçamento. Vimos que o método de orçamento por programas já não resolve totalmente a forma como estamos trabalhando, i.e., a forma como se orçam as atividades da organização.

Para nós fazermos um estudo sobre esse projeto, tivemos que dispor de 4 documentos diferentes. Tivemos uma série de problemas para poder fazer o acompanhamento: temos o Orçamento por Programas de 2004, seu acompanhamento janeiro-setembro, o mensal de outubro, o documento da Comissão de Orçamento, analisado na Comissão, o Projeto de Resolução que analisamos agora, e nos é difícil acompanhá-lo; eu me propus a tarefa de ver com precisão e vejo, por exemplo, que há muitas diferenças entre o que foi visto na Comissão de Orçamento e o Projeto que temos agora.

Certamente a Secretaria deve ter apresentado alguma explicação que eu não ouvi, mas, talvez, no futuro poderíamos fazê-lo; eu apenas quero lhes apresentar vários exemplos. Se todos os Representantes tiverem seus documentos aí, eu dei uma boa olhada, por exemplo, no Capítulo III, no número 4, um orçamento estabelecido em US\$ 3.636, agora passou para 16.587 dólares, é apenas um exemplo, mas tenho vários. Eu

gostaria que fizéssemos uma reunião para vermos todas essas diferenças. Há diferenças no Capítulo IV, no Capítulo VIII, há algumas imprecisões. Eu sugiro que tenhamos uma reunião para fazermos esta análise. Se pudéssemos fazer uma análise minuciosa disto, insisto porque acredito que temos de ser cuidadosos e ver, às vezes, a quantidade de documentação produzida nesta área. Não nos é permitido aos Representantes Permanentes fazer um estudo disso e creio que é necessário; mas sobretudo, minha mensagem não se refere tanto às diferenças, que podem decorrer de erros humanos, eu considero indispensável que busquemos outro método para elaborar nosso orçamento. Eu acredito que este método de orçamentos por programas já não é o mais útil para continuarmos trabalhando. Obrigada.

PRESIDENTA: Tem palavra o Embaixador Espinosa.

Representação do Uruguai (Agustín Espinosa): Obrigado, Presidenta. Eu escutei com atenção os comentários da Embaixadora do México a respeito da metodologia usada para o trabalho do orçamento e, certamente, não analisarei as particularidades que ela assinalou, mas creio que existe um âmbito criado por nós, a Comissão de Orçamento por Programas, que é um âmbito no qual, com toda liberdade, todas as Representações têm cabida e o direito de apresentar todos seus critérios, opiniões e idéias sobre como desenvolver isto tudo.

Acredito que se trouxermos ao Comitê de Representantes a discussão da Comissão de Orçamento, então teríamos de dissolver a Comissão de Orçamento por Programas e assumi-la os Chefes de Missão. Justamente, criamos a Comissão de Orçamento por Programas como âmbito para que, com total liberdade, todas as Representações pudessem incidir na metodologia e no planejamento do orçamento. Que não se faça no âmbito da Comissão, embora a instância do Comitê seja válida, porque é uma instância superior, creio que seria perigoso como método de trabalho, considero que o âmbito natural é lá e não houve qualquer coação ou limitação à apresentação de questionamentos como os do México ou de critérios metodológicos diferentes dos que nós aplicamos; cada Representação poderia ter pedido mais tempo, mais análise, pois esta Presidência os teria outorgado sem objeções.

Então, eu queria, simplesmente, salvaguardar essa responsabilidade que me cabe como Presidente da Comissão, assinalando que nós mesmos resolvemos criá-la como âmbito de discussão do orçamento. Se quisermos trasladá-lo ao âmbito do Comitê, então teremos de aprová-lo por meio de uma decisão de todos nós. Obrigada..

PRESIDENTA: Obrigada! Tem a palavra a Embaixadora do México.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho): Muito obrigada, Presidenta. Agradeço os comentários ao Embaixador Espinosa. De forma alguma estou criticando o trabalho da Comissão de Orçamento, apenas estou sugerindo rever o método de trabalho e acredito que isso deve ser discutido neste âmbito.

Infelizmente não pude estar, mas minha Representação fez todos os comentários necessários; o Embaixador Espinosa sabe disso. Eu, simplesmente queria chamar a atenção neste foro sobre o método de trabalho, porque creio que já que vamos aproveitar, e não é uma crítica nem às administrações passadas, simplesmente um alerta para que analisemos neste âmbito a metodologia de trabalho. (sic) Obrigada.

PRESIDENTA: Bem, eu gostaria então de receber os comentários dos senhores da seguinte forma. Foi apresentado à consideração do Comitê, para sua aprovação, o

orçamento para o primeiro quadrimestre de 2005. Teria de ser aprovado por meio de uma Resolução que já foi apresentada pela Representação do Uruguai, como Presidente da Comissão de Orçamento.

Perante esta proposta, não como crítica ou discussão do orçamento em si, mas como uma observação aos procedimentos e processos de trabalho do orçamento, a Embaixadora do México expressou seus comentários, que agradecemos. Considero que, como disse o Embaixador Espinosa, teriam de ser discutidos, mas no âmbito da própria Comissão. Portanto, convido-os a levarem em conta a observação da Representação do México e, então. Volto a submeter à consideração dos senhores o Projeto de Resolução.

Não havendo mais comentários, fica aprovado este Orçamento, a Resolução fica registrada sob o número 288<sup>1</sup> do Comitê de Representantes, e passamos ao próximo ponto.

#### 4. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.

Oferecemos a palavra à senhora Representante do México para que apresente seu relatório sobre o Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho): Obrigada, Presidenta. O Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial reuniu-se em 19 de novembro passado. Nessa reunião foram analisadas, fundamentalmente, as atividades a serem desenvolvidas no primeiro trimestre de 2005, que abrangem ações de difusão e de promoção, consolidação de preferências outorgadas e recebidas, o projeto de cooperação do Governo da Coréia aos países-membros da ALADI e o projeto “Fórum Virtual de Promoção das Exportações”.

Quanto ao primeiro ponto: Ações de difusão e promoção, concordou-se com a proposta da Secretaria-Geral, de que fosse desenvolvido em 2005; creio que todas as Representações têm conhecimento disso.

Quanto à Difusão, adicionalmente, acordou-se que a Secretaria-Geral preparasse um programa para o desenvolvimento de um ciclo de seminários-oficina de apresentação do portal empresarial e do SICOEX com as Câmaras de Comércio binacionais existentes no Uruguai dos países-membros da Associação. Isso seria executado de forma conjunta, com as Representações.

No tocante à consolidação das preferências outorgadas e recebidas, dispôs-se que, assim que forem cumpridas as formalidades de incorporação dos novos acordos de complementação econômica assinados aos ordenamentos jurídicos nacionais, sejam atualizados os respectivos consolidados no Portal Empresarial.

E, quanto ao projeto de cooperação do Governo da Coréia aos países-membros da ALADI, a Secretaria-Geral informou-nos que, nas conversas mantidas com os Representantes da Coréia para desenvolver um projeto de cooperação técnica, foi manifestada a aspiração de concretizar esse projeto, cujos termos de referência foram apresentados pela Secretaria, bem como ocorreu um debate geral sobre as iniciativas de cooperação oferecidas pelos países observadores.

Depois da intervenção de várias Representações nesse debate, chegamos à conclusão de que seria muito conveniente que os países-membros conhecessem, antes de

---

<sup>1</sup> Em anexo.



sua aprovação, os projetos de cooperação com os países observadores. Foi proposto, por exemplo, que se fizesse um catálogo de projetos de interesse, para contar com eles no momento de oferecer algum projeto de interesse para os países da ALADI.

Em termos gerais, este seria todo o relatório. Porém, houve também um amplo debate em torno às novas funções que teria o Grupo de Trabalho no tocante às atividades ligadas ao trabalho e acordou-se que a Secretaria-Geral encaminhasse às Representações as informações disponíveis sobre antecedentes e ações desenvolvidas na Associação, vinculadas com a criação e o funcionamento do Conselho Assessor Trabalhista.

Também foi acordado que as Representações façam as consultas respectivas a suas capitais sobre o papel do Conselho Assessor Trabalhista e que, em uma próxima reunião do Grupo de Trabalho, junto com a Secretaria-Geral, seja desenvolvida uma proposta de atividades para este Conselho e seja estabelecido o tipo de relacionamento do Grupo com o Conselho.

Também sugerimos que o Comitê de Representantes formalize, se for do caso, mediante uma Resolução, a nova denominação e os objetivos que teria esse Grupo com o componente trabalhista. Eis o relatório do Grupo, obrigada.

PRESIDENTA: Agradeço à Embaixadora do México pelo relatório e ofereço a palavra às Representações que queiram fazer comentários.

Não havendo comentários, o Comitê toma conhecimento do relatório, o Grupo continuará trabalhando em outras ocasiões e passamos ao próximo ponto.

6. Relatório da Sexta Reunião do Comitê de Direção Executiva da Iniciativa para a Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), realizada em Lima, nos dias 23 e 24 de novembro p.p.

Ofereço a palavra para a apresentação deste relatório.

SECRETÁRIA-GERAL a.i.: Obrigada, senhora Presidenta. A Secretaria-Geral, em cumprimento às atividades que foram aprovadas para o ano 2004, participou dessa Sexta Reunião do Comitê de Direção Executiva da IIRSA, que é o órgão máximo da Iniciativa, de caráter orientador e político, pois reúne as máximas autoridades dos países-membros; portanto, é muito importante para este Comitê saber o que foi resolvido quatro anos depois do lançamento dessa iniciativa no tocante aos êxitos, bem como às propostas ou sugestões para melhorar as atividades no âmbito da IIRSA.

O relatório será apresentado pelo senhor Luraschi.

SECRETARIA (Néstor Luraschi): Obrigado, Embaixadora. Bom dia!

Vamos respaldar nosso relatório com uma apresentação de PowerPoint, que hoje à tarde será distribuída a todas as Representações via e-mail.

Como já disse a Secretária-Geral a.i., nos dias 23 e 24 de novembro desenvolveu-se a Sexta Reunião do CDE, em Lima, Peru. Foi uma reunião muito importante, porque, em termos gerais, reconheceu-se que era a conclusão da primeira etapa. Uma primeira etapa de trabalho da IIRSA. Na mesma reunião foram geradas as condições necessárias para o início da etapa seguinte, por quatro razões fundamentais.

Primeiro, porque foi consolidada a realização do território sul-americano sob uma visão global, única e comum, foi desenvolvido um processo de planejamento territorial indicativo, foi conformada uma pasta de projetos, 335 projetos, vamos vê-la com mais detalhes mais adiante, e foi determinada uma agenda de implementação consensual a ser desenvolvida entre os anos 2005 e 2010.

No tocante ao planejamento territorial indicativo, houve atingiram-se metas gerais e específicos. As metas gerais podem seriam, em resumo, três: através do planejamento territorial indicativo são ligadas às necessidades de infra-estrutura com as características econômicas, produtivas, sociais e ambientais dos espaços envolvidos. Em resumo, é priorizada a visão de eixo antes que a de corredor.

Segundo, incrementou-se a compreensão da contribuição de cada grupo de projetos para o desenvolvimento sustentável da área de influências e para a intensificação da sinergia entre as áreas de influência de cada eixo.

Terceiro, foram incorporadas regras comuns para progredir no desenho de uma estratégia de intervenção territorial compartilhada, que é uma das aspirações mais importantes que da IIRSA na tarefa a ser desenvolvida.

Também quanto ao planejamento territorial indicativo, mas, em termos específicos, é um processo que permite rever e validar os agrupamentos de projetos de forma contínua e dinâmica, permite aperfeiçoar suas funções estratégicas e ver como cada um deles se liga à visão de negócios inerente a cada eixo. Permite ordenar a pasta de projetos em função das dimensões estratégicas e identificar projetos de maior impacto sobre outros e, por último, validar a seqüência analítica da visão estratégica sul-americana, a visão de negócios de cada eixo e o enfoque metodológico aplicado.

Isso tudo gerou a definição dos dez eixos de integração e desenvolvimento da IIRSA, que serão desenvolvidos daqui em diante. Temos, então, o eixo interoceânico central, o eixo Peru, Brasil, Bolívia, o eixo Capricórnio, o eixo do Sul, o eixo MERCOSUL, Chile, o eixo do escudo Guianense, o eixo Andino do Sul, o eixo do Amazonas, o eixo Andino e o eixo da Hidrovia Paraguai – Paraná; esses são os dez eixos aprovados pelo CDE, na conclusão desta etapa, em sua reunião de Lima.

A pasta de projetos passou por um processo de elaboração de mais de dois anos, do qual os países participaram bastante e no qual foi estimulada uma análise comparativa consensual entre os agrupamentos, foi propiciada uma sólida base técnica dos resultados e das avaliações e, sobretudo, procurou-se consolidar de alguma forma o capital institucional que a Iniciativa foi gerando desde o início de seu trabalho. É possível observar neste quadro, dessa pasta de projetos IIRSA, os números de grupos de projetos e quantidades de projetos por eixo, em termos gerais. Nesta ocasião, gostaria de salientar as concentrações de grupos e de projetos nos eixos andino e MERCOSUL-Chile, isso não é capricho, á assim porque aí é que se concentram os maiores fluxos de intercâmbio comercial da região.

O próximo quadro apresenta a composição subsetorial dos projetos, desagregada. Naquela ocasião e a pedido do CCT, a Secretaria-Geral manifestou sua preocupação pela grande concentração nos projetos de transporte por rodovia. Sabemos que a Secretaria-Geral impulsiona a intermodalidade como mecanismo base para mobilizar a produção; portanto, esse comentário provocou um estudo mais profundo da situação. O diagnóstico identificou que essa grande concentração decorre de carências na área, carências muito importantes, que devem ser resolvidas imediatamente. Então, a idéia central não era que a

concentração tinha ocorrido porque a combinação das modalidades não seja estimulada, mas, sobretudo, pela atual situação da infraestrutura viária.

O próximo quadro apresenta a natureza regional de cada projeto. Vemos que, dos 335 projetos, 240 têm de ser feitos ou materializados nos âmbitos nacionais e 95 são transnacionais; também constam os investimentos estimados, estamos falando de 37 bilhões de dólares. A natureza jurídica e financeira dos projetos está, em maior porcentagem, em investimentos mistos, compostos por capitais públicos e privados. Há maior incidência dos investimentos públicos sobre os privados, mas a tendência mostra que os investimentos mistos seriam, pelo menos nestes primeiros anos de execução, os mais apropriados.

O ciclo da pasta é um agrupamento de projetos dinâmicos. Há projetos em execução, projetos já concluídos e projetos em vias de serem exequíveis, exequíveis; engenharia do detalhe (sic), ali está cada um dos números.

Todo este trabalho realizado no âmbito da pasta de projetos identificou uma necessidade. Essa necessidade é, de nosso modesto ponto de vista, a grande contribuição da IIRSA, do trabalho da IIRSA neste ano, e, não é nem mais nem menos que a agenda de implementação consensual. Assim que a pasta ficou pronta, com o grupo de 335 projetos, pensou-se como iniciar, onde e com o quê, e assim desenvolveu-se esse trabalho durante todo este ano e derivou na agenda de implementação consensual, que é uma delimitação simbólica y política, que abre uma nova etapa da Iniciativa. É um elemento concentrador de atenção e esforço dos países e das agências, é um instrumento que vai melhorar, sem dúvida, a percepção dos diferentes setores nacionais e, sobretudo, dada a importância outorgada pelas agências internacionais de financiamento, é um instrumento que vai demonstrar à Comunidade Internacional capacidade de coordenação da América do Sul como continente em seu processo de integração.

A agenda de implementação consensual é um primeiro conjunto delimitado de projetos de integração definido e priorizado pelos países durante a fase de ordenamento da pasta. Entende-se que a focalização em um número reduzido amplia notavelmente as possibilidades de execução e, no tocante aos projetos que fazem parte da agenda, existe um compromisso, assumido tanto pelas agências quanto pelos governos, de concentrar todos os esforços no preparo, no financiamento e na execução dessa agenda.

A agenda estabelece, basicamente, que os projetos sejam implementados mediante um processo de gestão intensiva, aqui é onde está um dos segredos. Os tomadores de decisão de alto nível nos países mobilizar-se-ão e a respeito do esforço coletivo, ou seja, nessa última reunião foi detectada uma grande necessidade de que as coordenações nacionais cumpram um papel muito dinâmico no interior de cada país, um papel dinâmico de concentração e de coordenação. Não esqueçamos que a IIRSA é uma iniciativa multissetorial. Os países conferirão prioridade aos projetos da agenda nos processos de decisão ligados à destinação de recursos, tanto humanos como financeiros, e as agências, por sua vez, priorizarão sobretudo o financiamento e a supervisão da execução desses projetos.

Neste slide e no próximo são detalhados os projetos: são 31; o eixo liga o investimento e os países vinculados por meio desse projeto. Os dois últimos, o da exportação por correio para PMEs e o da implementação de acordos de *roaming* na América do Sul são dois projetos multilaterais que conformam a agenda de implementação consensual, envolvem todo o continente, são dois projetos ligados à tecnologia da informação, e essa agenda de implementação consensual motivou o que veremos no próximo slide, que é o mapa

simbólico, e tudo indica que ontem, na Terceira Cúpula Presidencial, os Presidentes o assinaram em umas margens laterais especiais que iriam ser incluídas, para mostrar seu apoio político ao empreendimento e à implementação deste grupo de projetos no lapso 2005-2010. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Agradeço ao Sr. Luraschi pelo concreto e exato relatório sobre a reunião celebrada em Lima e submeto-o à consideração dos senhores. Ofereço a palavra a quem queira fazer uso dela.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Obrigado, Presidenta! Mais uma vez quero destacar o importante trabalho de acompanhamento aos avanços do projeto IIRSA pela Secretaria.

Eu gostaria de recordar que, quando este projeto foi iniciado, quando começou a Iniciativa da IIRSA, a ALADI não figurava nesse projeto e, progressivamente, justamente pela competência com que o pessoal da Secretaria foi assumindo o assunto, e com o respaldo do Comitê – os senhores devem lembrar que, periodicamente, o Comitê tem respaldado esse trabalho – conseguiu-se, então, que a Secretaria da ALADI fizesse parte do Grupo assessor desta Iniciativa, que seja convocada cada vez que se reúna o Comitê Executivo e, além do mais, segundo entendo, que se esteja considerando a possibilidade de que a Iniciativa IIRSA que – como todos sabemos, é uma Iniciativa, não tem base jurídica institucional, que será muito necessária daqui em diante, especialmente para a implementação desses projetos e para isso é que existe a coordenação normativa dos países envolvidos, sobretudo para os projetos multinacionais – já existe uma proposta de discussão para que isso seja feito com base em um acordo de alcance parcial ao amparo do Tratado de Montevideú.

Eu gostaria de salientar isto porque as coisas vão acontecendo. Da mesma forma, ontem foi assinada a Declaração de Cuzco sobre a Comunidade Sul-Americana, na qual é reconhecido explicitamente o papel a ser cumprido pela ALADI para a convergência dos acordos MERCOSUL-CAN, Chile, alicerces econômicos e comerciais do projeto político da Comunidade, bem como o papel que corresponde e corresponderá à Secretaria-Geral da ALADI de trabalhar em conjunto com as Secretarias Técnicas do MERCOSUL, da Comunidade Andina e de outros organismos regionais na conformação progressiva do que será esse espaço sul-americano, que, além do mais, conforme entendemos, ao ser realizado no contexto do Tratado de Montevideú 1980 e no marco institucional da ALADI, liga-se, necessariamente, com o projeto mais amplo dos objetivos do Tratado e da criação de uma Comunidade Latino-Americana de Nações que, sem dúvida, irá se conformando com base nestas iniciativas particulares, i.e., os espaços MERCOSUL, Comunidade Andina, a própria Comunidade Sul-Americana e outros que, eventualmente, possam ser incluídos no projeto comum latino-americano.

Quero parabenizar, ainda, ao senhor Luraschi, pois sei que tem acompanhado com grande dedicação e com muita capacidade técnica esses assuntos. Sempre nos manteve informados a esse respeito. Quero salientar também o trabalho da Secretária-Adjunta, Maria Teresa Freddolino, que também está encarregada desses assuntos. Além do mais, gostaria de recordar o respaldo de fato deste Comitê com a criação formal do Grupo de Trabalho sobre Integração Física, para cuja coordenação foi escolhida a Delegação do Brasil. Muito obrigado.

PRESIDENTA: Obrigada, Embaixador Casanueva. Oferecemos a palavra à Representação do México e, depois, à da Venezuela.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho): Obrigada, Presidenta. Eu, também, mui brevemente, quero agradecer ao senhor Luraschi pela excelente apresentação e À Secretaria-Geral Adjunta, que conduz este assunto, e aproveitar a excelente idéia antecipada pelo Embaixador do Chile, para dizer que, efetivamente, seria muito importante fazer um acordo para poder integrar a Associação. Porém, eu gostaria, simplesmente de assinalar que gostaríamos que esse acordo fosse muito mais amplo, como ele disse, que incluísse também o Plano Puebla-Panamá, que creio que é, justamente, em matéria de infraestrutura o que está mais avançado e é onde existem grandes possibilidades de integração regional. Obrigada.

PRESIDENTA: Obrigada, Embaixadora do México. Ofereço a palavra à Embaixadora da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja): Obrigada, Presidenta. Considero que esta apresentação é muito apropriada para reafirmar a importância e o papel que a ALADI tem desempenhado nestas diferentes estratégias que este processo de integração está desenvolvendo.

Este relatório apresentado hoje pela Secretaria-Geral na pessoa de Luraschi e da Secretaria-Geral Adjunta reafirma isso e não podemos sentir-nos menos que contentes de podermos contar com esse tipo de trabalho e consideramos que esse acompanhamento é importante, porque o que foi aprovado ontem em Cuzco, como bem disse o Embaixador Casanueva, obriga-nos.

Eu creio que, e insisto, eu sempre disse isto, esses passos dados por nossos dirigentes do Governo, que mostram, fundamentalmente, uma vontade política. A Comunidade Sul-Americana aprovada ontem não é mais do que isso, é a ratificação da decisão de nossos governos de que continuemos explorando, buscando e construindo pontes e espaços para a integração. Para que a integração progrida, no tempo que for necessário, mas que progrida, que não se detenha, acredito que isso é importante – e agora vou dizer algo que estava guardando para o fim, mas que acredito que cabe perfeitamente, e não sou incoerente – e é se este espaço me permite, porque somos membros deste espaço, trata-se do Acordo CAN-MERCOSUL.

Eu queria fazer um chamado ao Acordo CAN-MERCOSUL quando, ontem, nossos Presidentes estavam fazendo esse Acordo da Comunidade Sul-Americana, olhando, como disse o Embaixador Casanueva, olhando novamente para a América Latina, como assinalava a Embaixadora Perla há pouco, pensar no Plano Puebla-Panamá, e também o Presidente Chávez, quando falou sobre a importância de incorporar o Plano Puebla-Panamá ao conversar com o Presidente Uribe.

Então, quando estamos dando esses passos, eu quero fazer um chamado e quero fazê-lo hoje. Eu sempre disse que seria um mau favor à Reunião de Ouro Preto que se inicia na próxima semana, que nós não déssemos lá a boa notícia de que não terminamos de rubricar, é uma rubrica, mas, se não tivermos essa rubrica, quer dizer que não estamos prontos, e eu quero fazer esse chamado hoje aqui, queria consultar com os Embaixadores, pensava conversar no fim desta reunião, no meio de todos os espaços que temos daqui em diante nesta tarde, mas vou fazê-lo aqui, neste espaço. O chamado é para ver como faremos, ver se concluímos isso. Parece que o que está faltando é uma rubrica.

Eu dizia que fizéssemos a rubrica, se houver algum erro, alguma coisa faltando nas listas etc., certo, é diferente trocar uma folha, mas, em geral, já está tudo pronto. Porém, continuamos esperando; o prazo é segunda-feira, mas eu acredito que, se pudéssemos

fazer um esforço e assiná-lo antes da segunda, estaríamos mostrando que a ALADI está nesse caminho, não esqueçam que isso se protocoliza na ALADI, se certificará na ALADI e a ALADI tem sido a promotora desse processo.

Então, ao mesmo tempo em que parablenizo e fico contente e nos felicitamos por este relatório e pelo papel que estamos tendo neste espaço, nesta estratégia de integração, vou fazer esse chamado e essa consulta e solicitar à Secretaria-Geral que... bem, o que é que nos falta para que não permitamos que Ouro Preto não conte também com esta boa nova (sic). Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA: Agradeço a intervenção da Embaixadora da Venezuela e comunico-lhes que estamos tratando dois pontos em um, i.e., já agradecemos ao senhor Luraschi e à Secretaria-Geral Adjunta pelo relatório e, adicionalmente, passamos aos Assuntos Diversos.

#### 7. Assuntos Diversos.

No tocante ao assunto CAN-MERCOSUL, devo dizer-lhes que a Secretaria-Geral preparou-nos um documento que eu gostaria de lhe solicitar que o distribuisse aos senhores, porque trata da situação do ACE 59 em 9 de dezembro, por país, e mostra a necessidade de que cada país revise os pontos indicados pela Secretaria, que poderiam se referir, por exemplo, a posições divergentes nas listas, a erros na adjudicação de cronogramas, são coisas menores, mas muito importantes, que têm de ser revisadas por cada uma de nossas Representações e que, conseqüentemente, requerem das ações correspondentes para corrigi-las e, depois, que a Secretaria-Geral seja informada dessas correções. Isso tudo facilitará a feliz culminação do Acordo CAN-MERCOSUL.

No tocante ao Acordo CAN-MERCOSUL, eu penso que as Representações correspondentes tem a liberdade, se desejarem, de fazer neste momento alguma observação. Ofereço a palavra às Representações que queiram fazer algum comentário a esse respeito. Mas, fundamentalmente, gostaria de que, com a revisão deste documento, os senhores apresentassem seus comentários para, assim, darmos passos certos; se houver qualquer dúvida a respeito do documento que nos apresentam, ou alguma outra coisa...

Ainda nos Assuntos Diversos, gostaria de transmitir-lhes que esta é a última reunião ordinária deste ano, salvo que surja alguma necessidade extraordinária que nos obrigue a nos reunirmos.

Tínhamos previsto para este ano mais um evento, acordado entre nós. Trata-se da incorporação de três Representações como membros Observadores: a da Espanha, a da Coreia e a do Japão. Não foi possível fazê-lo nesta sessão porque não houve *quorum* nem coincidência nas datas, tanto dos Embaixadores dos países-membros Observadores quanto de todos nós. Portanto, deixamos essas incorporações para uma data posterior, provavelmente, para o próximo semestre.

Agora sim, ofereço, novamente a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein): Simplesmente para solicitar à Secretaria que nos explique este documento; eu tenho algumas dúvidas a respeito do texto que foi entregue agora e gostaria de alguns esclarecimentos.

PRESIDENTA: Em uns minutos teremos a resposta adequada. Por enquanto, ofereço a palavra à Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero): Obrigado, senhora Presidenta. Nós entendemos, sobre esta lista, no tocante ao Paraguai, que algumas destas questões não estão, como consta aqui, pendentes. Porém, imediatamente vamos voltar a nos comunicar com nossa Chancelaria, o que fazemos diariamente e repetidas vezes, para ver se podemos esclarecê-lo, e este documento é muito útil. Vamos ver se coincide com a informação que temos lá, caso contrário, que cumpram, por favor (sic).

PRESIDENTA: Esqueci de fazer uma observação e é que a Secretaria me informa que os assuntos sombreados já foram resolvidos. As informações correspondentes aos apêndices ali descritos, que estão sombreadas, mostram que já foram resolvidos. Portanto, apenas restaria verificar os outros.

A Delegação Permanente do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Muito obrigado, senhora Presidenta. Agradeço à Secretaria pela distribuição do documento, mas entendo que os países que parte deste Acordo estão em contacto, inclusive, através de suas presidências respectivas para tratar de resolver os temas pendentes e existe um contacto permanente com a Secretaria, portanto, agradeço a informação e creio que há pouco tempo que algumas das listas foram recebidas. Por exemplo, aqui trata do Equador, das preferências do Equador e diz tudo, mas tudo não quer dizer erros detectados nas listas, quer dizer que as listas estão sendo estudadas. Então, agradeço mais uma vez. Continuaremos a trabalhar com a Secretaria como o estávamos fazendo.

PRESIDENTA: Obrigada. Ofereço, agora, a palavra a Héctor Romero para que nos dê as explicações correspondentes.

SECRETARIA (Héctor Romero): Obrigado, senhora Presidenta. A explicação deste quadro seria a seguinte: em 22 de outubro, para a Venezuela e em 31 de outubro para todos os demais países, a Secretaria encaminhou os documentos com todas as preferências, exceto os do Equador e do Paraguai e, naquela ocasião, identificou, no total, uns 200 erros.

No período de 31 de outubro até ontem foram resolvidos quase todos os erros, porque se somarmos 200, aqui tem 15 ou 20. Quando nos referimos ao Equador, onde consta tudo, significa que o Equador não respondeu os 20 ou 30 erros que tínhamos identificado nas listas Equador-Argentina, Equador-Brasil e Equador-Uruguaí. Os outros países, por sua vez, sim responderam.

No caso do Paraguai, respondeu os erros sobre as preferências outorgadas, mas não os erros sobre as preferências recebidas, talvez esperando que o país outorgante da preferência desse sua opinião para, depois, ratificá-la ou retificá-la, é isso o que significa.

Depois, os casos são específicos. Em alguns consta "Venezuela pendente", trata-se de casos novos apresentados pelos países. São casos como o apresentado ontem pelo Brasil ou faz alguns dias pela Argentina. Nesses casos está a Venezuela; porque a Venezuela tinha respondido tudo e seu caso já estava encerrado, de certa forma, quanto a erros. Essa é a situação. Ou seja, atualmente, a Secretaria já o está fazendo, está quase pronto... hoje, amanhã ou sábado terminaremos de imprimir as 8.600 e tantas folhas, i.e, as duas versões, em espanhol e português, e aguardaremos a resposta dos que ficam pendentes, que, em geral, com exceção de uma ou duas situações. O máximo que pode mudar é uma linha, ou

seja, trocamos a folha e isso não atrapalhará a numeração ou qualquer outra coisa do gênero.

O que consta do apêndice um, erro na adjudicação do cronograma, significa que foi adjudicado um cronograma, por exemplo, no caso do Equador ao Uruguai foi colocado o cronograma do Uruguai ao Equador, é ao contrário, não coincide o código dos cronogramas, porque os cronogramas estão todos codificados. Por meio da análise de consistência que fizemos, encontramos essas diferenças, coisas relativamente simples de corrigir.

Já preparamos os cartões, como já disse, são 8.000 cartões, e, se vierem as respostas, em seguida trocaremos o cartão, da mesma forma como fizemos quando encontramos erros, por exemplo, na parte do texto. Essa é a situação, senhores Representantes.

PRESIDENTA: Bem, agradecemos o esclarecimento. Continuo oferecendo a palavra aos países, caso queiram pedir algum outro esclarecimento ou fazer algum comentário.

Então, fica bem clara a contribuição da Secretaria-Geral para que possamos continuar a progredir neste propósito firme que temos de fazer que nossos acordos entrem em vigor o mais cedo possível. Portanto, agradeço à Secretaria e convido os países para tomarmos as ações correspondentes para poder acelerar a entrada em vigor de nossos acordos.

SECRETÁRIA-GERAL a.i.: Um aspecto formal: gostaríamos de solicitar-lhes que nos encaminhassem uma nota com o nome da pessoa de cada um dos países que vai rubricar as listas para poder adiantar esse aspecto do trabalho. É tudo, obrigada.

PRESIDENTA: Os Embaixadores, os Representantes Permanentes são os autorizados para assinar. O que precisamos saber é quando estão prontas as listas para poder assinar e, com isso, poderemos fazer cronograma de assinaturas correspondentes.

SECRETARIA (Héctor Romero): Estarão prontas na segunda-feira.

PRESIDENTA: Na segunda-feira as listas estarão prontas para serem assinadas. Então teríamos de convocar para virmos aqui, à ALADI, para assinar. Acredito que isso é muito mais prático do que cada um levar as 8000 listas, concordam?

Senhores Embaixadores, colegas e amigos: concordamos na forma e no procedimento para assinar essas listas, então, venhamos à ALADI a partir de segunda-feira (para assinar), evitando, dessa forma, o transporte de 8000 listas às diferentes Representações. É muito mais simples que nós venhamos aqui e assinemos. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein): Obrigado, Presidenta. Queria pedir um esclarecimento. Na semana próxima, o Embaixador Olima não estará aqui e creio que os do MERCOSUL temos a reunião de Ouro Preto. Na semana próxima não haverá Embaixadores do MERCOSUL.

PRESIDENTA: Proponho que os que estejamos aqui presentes assinemos para ir avançando e, os que não estarão, que assumam o compromisso de (fazê-lo) assim que chegarem. Sirvam-se informá-lo à Secretaria-Geral, que deverá saber quais são os países restantes.



Fica combinada e, com isto, encerramos a sessão ordinária.

Levanta-se a sessão.

---